

# Sabiá

Barretos, Janeiro de 2008 Número 9 Ano I e-mail: [sabiabarretos@sabianet.com.br](mailto:sabiabarretos@sabianet.com.br)

## 1º Reitor da UniFeb

Em duas horas de conversa com o Sabiá o primeiro Reitor da UniFeb, Álvaro Fernandez Gomes, falou da importância do Centro Universitário para a comunidade, região e para a transformação de alunos em futuros profissionais e seres humanos bem sucedidos.

"Esta é a nossa missão maior e nosso prêmio final".

### NESTA EDIÇÃO

Qual o perfil de Barretos?

Olha o boi ai minha gente!

Tecnologia: para onde nos leva?

Educação abrindo caminhos

Vocação de agronegócio?

Filmes festejam vinho e indivíduo

Música leve para férias



# Qual é o perfil de Barretos?

“Os números não costumam mentir mas eles são como entidades vivas, indicam caminhos que nem sempre ousamos seguir. Afinal os números não riem, não choram e não reclamam. Mas estão sempre lá à espreita para nos dizer alguma verdade. E não é que dizem mesmo?”

1

Uma cidade define seu crescimento econômico, sustentável ou não, pela atividade econômica que lhe é singular, ou em outras palavras, principal. Muito se fala da nossa história agropecuária, e sem querer diminuir a importância da história e desse setor econômico, a verdade é que os números que vem sendo apontados pelo SEADE (Sistema Nacional de Análise de Dados) mostram que Barretos é uma cidade prestadora de serviços.

Os dados de 2005 da pesquisa do SEADE mostram a grandeza do setor de serviços em relação ao agropecuário, à indústria, e de forma clara. Do total do PIB de Barretos R\$ 1,2 bilhão, R\$ 872,02 milhões vieram do setor serviços privados e R\$ 132,53 milhões de serviços públicos. A indústria contribuiu com R\$ 207 milhões e a agropecuária com R\$ 121,93 milhões.

2

O setor de serviços compõe um valor quatro vezes maiores que o industrial e quase oito vezes o agropecuário. É bom lembrar que Ribeirão Preto se fortaleceu nessa direção e tornou-se uma das maiores economias do interior do estado. É bom

## Pesquisa de Desempenho Econômico do Município de Barretos/ 2005

Setor	(valor em milhões)
Agropecuária	121,93
Indústria	207,99
<b>Serviços</b>	
* Administração Pública	153,03
* Privados	872,02
<b>Total (valor em bilhões)</b>	<b>1,202,94</b>
<b>PIB / Barretos</b>	<b>1,294,31</b>
<b>PIB Per Capita (valorem mil)</b>	<b>11.849,51</b>

### Como o SEADE definiu na nova metodologia o Setor de Serviços

- \* Comércio, serviços de manutenção e reparação
- \* Serviços de alojamento e alimentação
- \* Transportes, armazenagem e correios
- \* Serviços de informação
- \* Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e planos de saúde
- \* Atividades imobiliárias e aluguéis
- \* Serviços prestado às empresas
- \* Administração pública
- \* Educação mercantil
- \* Saúde mercantil e serviços sociais
- \* Serviços prestados essencialmente às famílias e entidades associativas e serviços doméstico

Fonte: SEADE - Fundação Sistema de Análises de Dados

lembrar também que em 2005 o crescimento de investimentos na região foi em torno de 84%, (SEADE), devido a dois fatores principais: a construção da Cia. Energética Santa Elisa (agroindústria) e ao investimento feito pela Independente Eventos e Participações S/A e a Golden Dolphin (Barretos Thermas Park) com valores praticamente semelhantes. O detalhe importante fica por conta dos locais onde aportaram estes investimentos: o agroindustrial na cidade de Colômbia, e o de serviços para Barretos. Isto pode significar mais um recado claro e uma tendência de investimentos na direção do setor SERVIÇOS.

3

Caminhar nessa direção será bom? Será ruim? Com certeza é importante investimentos nos setores agropecuário e industrial. Mas os números tanto de investimentos quanto de resultados finais (PIB) apontam claramente qual área tem sido mais atuante em nossa cidade. Na pesquisa o SEADE mostra que o setor serviços é o que paga o maior salário médio, cerca de R\$ 980,00, contra R\$ 718,00 da indústria e R\$ 611,00 da agropecuária. Ora não é pouco para um setor ser o responsável pela maior parcela do PIB da cidade e ainda por cima ser o maior pagador de salário. Principalmente quando comparamos com outras cidades como Guaiara, onde o rendimento da população nos setores de indústria e agropecuária ultrapassam com folga o rendimento pago no setor de serviço naquela cidade e o de nossa cidade. Será que Guaiara serve de parâmetro? Tem um PIB que é menos da metade do PIB de Barretos, mas um PIB per capita maior e um rendimento salarial maior.

4

Sempre é bom ver as coisas dentro de um contexto geral e não podemos esquecer que mesmo contra todos os pessimistas as pesquisas apontam um crescimento de 9% do PIB municipal de 2004 para 2005. É fundamental aumentarmos o rendimento salarial da população, mas o importante é buscarmos estratégias e políticas adequadas para o crescimento econômico sustentável. Isso passa pelo fortalecimento da discussão, pela democracia na tomada de decisões, pela generosidade em abrir a guarda da frágil política partidária e pela parceria entre as instituições. Afinal, dizem, não há terra melhor que esta. Pois é...!

**Sabiá** e-mail: [sabiabarretos@sabianet.com.br](mailto:sabiabarretos@sabianet.com.br)

Direção:  
Ana Rita Bernardes

Arte e Criação:  
Walter M. Moreira Júnior

Edição e Jornalista Responsável  
Luiz Alberto Soares MTb: 48.529

Impressão: Gráfica Barretos



A pergunta é: Vamos fazer o que com nossa história de precursores da pecuária e tecnologia na industrialização de carne que construímos desde o início do Século?

## Olha o boi aí minha gente! E daí?

O boi vai bem obrigado! Mas também pudera, depois de uma crise em que bateu em 2003 a casa dos US\$ 15,82 a arroba! Hoje pode-se comemorar um crescimento vagaroso mas que chega em 2008 ao valor de US\$ 41,10, um aumento de quase três vezes. Trocando em reais a última cotação na Bolsa de Valores e Futuros dava para o preço da arroba do boi algo em torno de R\$ 76,00 em média em janeiro em São Paulo e aponta uma pequena queda até junho de 2008 com os preços chegando a R\$ 68,50. Quem é produtor está comemorando embora com certa parcimônia depois de tanto tempo em queda livre. Uma hora tinha que melhorar. Mas e daí?

Daí que no Estado de São Paulo, em 2007, a segunda maior exportação vem dos bovinos, com cerca de US\$ 3,16 bilhões (dólares, heim) perdendo apenas para a cana-de-açúcar. E os mesmos bovinos são responsável por US\$ 9,04 bilhões de dólares das exportações nacionais, ficando em terceiro lugar perdendo para cereais, leguminosas e oleaginosas e produtos florestais. Dá para perceber o quanto o setor pecuário é importante para o

Brasil, principalmente sabendo-se que existe um deficit de 600 mil toneladas de carne para sustentar os países da União Européia, pois os mesmos que querem embargar nossa entrada. Os produtores, claro, não os consumidores. Mas e daí?

Daí que Barretos é considerada terra do peão de boiadeiro, justamente porque tem uma história forte da pecuária em nossa cidade. História que continua a prevalecer tanto do ponto de vista dos produtores, alguns dos maiores criadores de gado do Brasil estão em Barretos, bem como duas das maiores indústrias e comércio de carne do mundo estão em Barretos. Para se ter uma idéia o País exporta carne e produtos industrializados para cerca de 180 países no mundo. O Minerva instalado em Barretos exporta para 80 destes países.

Isto tem um significado forte para a cidade na medida em que dominamos a tecnologia de produção de gado de corte, além da tecnologia da industrialização e comercialização para exportação. Em alguns setores desta cadeia temos pessoas precursoras como é o caso do senhor João

Casagrande da Sembra, que foi o pioneiro na tecnologia de inseminação artificial no Brasil, o senhor Rubico de Carvalho, um grande ou o maior responsável pelo melhoramento genético do gado Nelore do Brasil. Mas e daí?

Daí que está mais do que na hora de Barretos retomar o seu lugar na história no que diz respeito à pecuária brasileira. Daí que temos condições históricas e técnicas suficientemente consistente para criar e assumir o papel de fomento de novas tecnologias ancoradas em conhecimento e que estão aguardando para serem impulsionadas. Todas as importantes discussões que estão sendo realizadas no Brasil a respeito da carne brasileira e sua colocação no mundo poderiam passar também pela nossa cidade. Por que não?: A cadeia produtiva que vai da inseminação à colocação do produto final para exportação é suficientemente rica, poderosa, diversificada a ponto de ser capaz de alavancar mais do que uma Exposição. Pode ir além, muito além...

Mas e daí?

# Tecnologia: onde nos leva essa corrida

Dispomos de tecnologia para ver o universo nos seus recantos mais longínquos e ao mesmo tempo assistir crianças aqui na terra morrerem de fome

Aos poucos o Homem se acostumou a resolver seu problema de cansaço com artifícios que lhe poupavam tempo e esforço. Esse cansaço vinha da labuta diária para a sobrevivência e buscando facilidades criou a **tecnologia**. Uma vez em circulação, a tecnologia nunca mais deu paz à humanidade. Num crescendo, o homem buscou cada vez mais facilidades e aqueles que conseguiam mais delas se sobressaíam e acabavam por amealhar uma fatia maior de bem estar.

A tecnologia serve par isso mesmo, proporcionar bem estar à humanidade e o Homem terá atingido seu objetivo quando conseguir distribuir de maneira equitativa, não igual, esse mesmo bem estar. O uso dessa tecnologia de maneira geral

pressupõe conhecimento do manuseio e necessidade da aplicação da mesma, sem isso é inútil tê-la disponível. Seria como querer ouvir musica, dispor de um rádio portátil sem pilhas e esquecer-se de como se canta.

Nessa corrida louca, na busca pessoal de bem estar, a competição por espaço e facilidades nos leva a situações meio absurdas, como dispor de equipamentos para ver o nosso universo nos seus cantos mais longínquos e ao mesmo tempo assistirmos algumas crianças morrerem de fome. E todos sabemos de uma maneira ou de outra produzir alimentos.

A dicotomia que se estabeleceu entre o grosso da espécie humana e suas

realizações mais queridas no campo da técnica nos torna meio esquizofrênicos e incapazes de decidir como alcançar uma via intermediária, isto é não afastar os homens dos homens. É inútil por exemplo querer usar uma colhedeira comandada e controlada via satélite num terreno acidentado ou um carro de F1 para dar um passeio no campo.

Adequar a tecnologia à necessidade é o desafio mais crucial, não buscar lá nas estrelas a solução de problemas imediatos mas olhar ao seu redor e usufruir das possibilidades imediatas. Com isso não se pretende retardar o avanço e inibir os sonhos de conquista, mas se pretende não esquecer que antes de tudo somos pessoas com necessidades outras que não apenas os carros mais velozes ou o relógio mais preciso quando o que se quer é produzir apenas conservas de legumes.

Em resumo, não basta ser detentor de tecnologia mas antes de tudo ela deve ser adequada ao fim preciso de sua existência, proporcionar bem estar ao maior número possível de pessoas, pois é para elas que se destina e nunca se esquecendo de que crescer também é adequar-se às circunstâncias.

Prof. Nicola Bloise

Italiano casado com uma barretense

Físico

Mestrando em Bioengenharia na EESCUSP

Consultor industrial

Pesquisador na USP e IBT

Professor de tecnologia e exatas

nicola@ibt.org.br

nicolabl@hotmail.com



# Ampliando os horizontes

**Tudo é uma questão de educação!**

**O “ser” torna-se “humano”, fundamentalmente, através da educação que recebe**

**Pensando bem, o que é o “ser humano”?** Sob muitos aspectos, especialmente do ponto de vista biológico, o homem é um animal como qualquer outro. No entanto, em face de sua evolução cultural, o homem pode ser considerado a “obra prima” da natureza. No decorrer de um longo e complexo processo evolutivo da vida na Terra, o homem chegou a essa posição graças a sua grande capacidade de adaptação a situações adversas e de sobrevivência em qualquer ecossistema e clima. Em grande parte, tais habilidades provieram de sua natureza gregária, ou seja, de sua natureza de viver e conviver em grupo, com outros seres humanos.

**Pode ser chocante ouvir, mas o “ser humano” não nasce humano!** Na verdade o homem é um produto de sua cultura! O ser nasce e torna-se humano através do processo de socialização, de aculturação, ou, em outras palavras, de educação para viver em grupo, assimilando as características, os costumes, as habilidades e os valores do grupo. Portanto, o ser torna-se humano através da convivência com outros “seres humanos”, de quem assimila a cultura, as habilidades e os valores.

**Nesse ponto, vale a pergunta: o que é, então, a educação?** Ora, a educação é uma maneira de receber o ser humano, que está chegando a esse mundo sem dele nada saber, e prepará-lo para nele

viver e conviver da melhor maneira possível.

Em outras palavras, é uma forma de ajudar aquele que está chegando a apropriar-se do saber já acumulado pela humanidade ao longo da história, para viver e conviver mais e melhor.

Resumindo, educar é um ato de amor ao próximo! E aí está a importância da educação, pois se o “ser” torna-se “humano”, fundamentalmente, através da educação que recebe, a pessoa será um ser “humano” melhor ou pior conforme a educação que receber.

Além disso, muitas vezes o ser humano sofre muito e depois que analisa, reflete e estuda melhor a situação percebe que sofrera por motivos fúteis, banais. É por isso que se diz que o conhecimento, a educação e o saber libertam o ser humano das trevas da ignorância e com isso evitam muito sofrimento desnecessário. Portanto, a educação liberta!

**Mas a educação, também, promove o ser humano!** De fato, todo aquele que cresce em conhecimento, em sabedoria, também tem a sua condição social melhorada, pois ganha mais respeito e admiração de seus semelhantes. E isso se reflete até mesmo na condição econômica da pessoa, na medida em que ela adquire mais preparo e qualificação para o trabalho e conseqüentemente maior remuneração pelos serviços prestados à sociedade.



**Por fim, a educação, ainda, traz alegria e felicidade!** Com efeito, normalmente, quando a pessoa começa a estudar, até por falta de costume, ela pensa que está se sacrificando, se penalizando, por algo inútil. Entretanto, com o passar do tempo, com o avançar do aprendizado, com o evidente enriquecimento cultural e, principalmente, com o surgimento dos primeiros frutos de uma educação melhorada a pessoa descobre a importância e a alegria do aprender. Ela percebe a melhoria operada em seu próprio ser, na sua maneira mais tranqüila de pensar, de ver o mundo e a vida, com menos sobressaltos, menos atropelos, e com mais harmonia e paz no seu viver. Percebe então, que a educação trás mais felicidade e mais alegria de viver.

**E qual a importância da educação para o país?** Ora, é simples! Hoje não existe e não existirá jamais país desenvolvido com povo de baixo nível educacional. E o inverso, também, é verdadeiro, ou seja, não há país subdesenvolvido com povo bem educado! Portanto, educar o povo é desenvolver o país! E, para desenvolver o país é preciso educar o povo!

---

Prof. Reginaldo da Silva, Dr.  
Economista, Advogado, Contabilista  
Mestre em Relações Internacionais  
Doutor em Direito do Estado  
Ex-Auditor Fiscal da Receita Federal  
Consultor Legislativo aposentado do Senado Federal

---

Há dois anos atrás eu discutia com o então professor de Física da FEB, Álvaro Fernandez Gomes, sobre as dificuldades de ensinar Física para os alunos e das novas metodologias para facilitar mais o entendimento da Física, que exige certa dose de abstração. No meio da conversa fiz uma pergunta um tanto doida, porque absolutamente fora de contexto: “Professor o que é supercordas, estão deixando a relatividade de lado?”.

Ele me olhou sem nenhum espanto e começou a explicar a teoria da supercordas, pincelando um pouco a relatividade de Einstein e, por aí afora, com um tom de professor, calmo, generoso, paciente, como se tivesse diante de um aluno. Dois anos depois vejo com prazer que o professor de Física, agora primeiro Reitor do Centro Universitário UniFeb continua o mesmo. Não foi contaminado pelo poder, nem pela vaidade. Ganhou sim alguns fios de cabelo branco, mas está exultante em poder ajudar a transformar a FEB numa instituição de ensino de excelência.

Coloca sua vivência de 20 anos, praticamente dentro da FEB, como fundamental para sua caminhada. Disposto a fazer uma gestão absolutamente aberta e democrática aponta caminhos perfeitamente afinados com a modernidade. “A FEB se tornou Centro Universitário. Isso é ótimo! Mas o mais importante é que cada uma das pessoas, funcionários, alunos e professores carreguem dentro de si esse novo conceito, essa nova história que vai ser construída por todos”, afirma.

Em duas horas de conversa com o Sabiá o primeiro Reitor da UniFeb, Álvaro Fernandez Gomes, falou da importância do Centro Universitário para a comunidade, região e para a transformação de alunos em futuros profissionais e seres humanos bem sucedidos. “Esta é a nossa missão maior e nosso prêmio final”.

## Com vocês o novo Reitor!



**Sabiá - O que significa para a comunidade e especificamente para a comunidade estudantil a FEB ter se tornado Centro Universitário? Quais as vantagens?**

**Álvaro Fernandez Gomes** - O maior benefício é a autonomia de abrir novos cursos, aumentar as vagas e com isso oferecer novas oportunidades. Um exemplo importante foi o aumento de vagas para o curso de Química Tecnológica que explodiu este ano em número de candidatos e ficou decidido abrimos mais 40 vagas, além das 60 vagas já oferecidas.

**Sabiá - Atender a demanda prontamente, sem grandes burocracias?**

**AFG** - Isso mesmo! Como Centro Universitário dá para acompanhar a movimentação do mercado e atendermos prontamente as demandas. Não precisamos avisar o Conselho Estadual de Educação. O próprio Conselho Universitário resolve.

**Sabiá - Evidentemente alguns cursos que estavam “digamos” guardados na gaveta podem finalmente ser abertos, se claro houver demanda para tanto?**

**AFG** - Exatamente. Não posso dizer quais, porque é uma questão estratégica, mas está em estudo a abertura de cinco novos cursos. Certo que sempre olhando as necessidades do mercado.

**Sabiá - Para o corpo docente e para os alunos já com curso em andamento quais são as vantagens?**

**AFG** - Com o tempo vai se tornar evidente a melhoria na qualidade do ensino. Por quê? Por que existe uma obrigatoriedade de contratação em tempo integral de 25% dos professores. Dedicção integral significa maior proximidade com o aluno, maior troca, melhoria no ensino. Um dado importante é que dos 25% con-

tratados todos têm que ser mestres e doutores. Outra coisa é a pesquisa que pode ser desenvolvida. Os órgãos que fomentam a pesquisa passam a olhar para a gente de maneira diferente. Com pesquisa é mais fácil estender os benefícios conseguidos para a comunidade.

**Sabiá - Existia até então uma dicotomia entre as questões acadêmicas e as soluções administrativas, porque as decisões partiam do Conselho Diretor e não diretamente do desejo do setor acadêmico. Como Centro Universitário e Reitoria a agilidade vai ser maior?**

**AFG -** Exatamente. A estrutura fica mais ágil. Antes as decisões finais tinham que partir do Conselho Diretor, hoje a estrutura administrativa está nas mãos do Reitor que pode decidir com maior agilidade.

**Sabiá - Sonho antigo esse...**

**AFG -** Estou aqui há mais de 20 anos e sei da luta dos professores para mudar essa estrutura. De mudar o Estatuto, deixando na mão dos professores a decisão de gerir sua própria área. Toda vez que se falava nisso, havia a questão de perder o domínio financeiro e isso ninguém queria.

**Sabiá - Nessa linha o prefeito Emanuel foi generoso.**

**AFG -** Foi. Ele deu um passo gigante. Ele prometeu e cumpriu: devolveu a FEB para a FEB.

**Sabiá - A responsabilidade do setor acadêmico também aumenta porque fica conhecendo melhor a estrutura financeira...**

**AFG -** Sem dúvida. A partir de agora a área acadêmica, os coordenadores de cursos passam a ter uma noção mais precisa de suas áreas. Enquanto Diretor eu já tinha iniciado esse processo. A idéia é passar a gestão financeira do curso para os Coordenadores que terão claro o que se pode e o que não se pode. Eles mesmos vão decidir: quanto seu curso está gastando, quanto seu curso está rendendo. Agora dá para acompanhar isso de perto e fazer projeções mais corretas e precisas de investimentos. O que envolve uma ação mais participativa de todos.

**Sabiá - Com certeza democratiza mais as decisões?**

**AFG -** Sim, as decisões serão compartilhadas entre as várias hierarquias da instituição. Porque veja, não somos uma instituição privada na acepção da palavra. Tudo aqui é discutido e decidido por votação.

**Sabiá - Esta também é uma discussão “secular”, por assim dizer. A FEB é uma instituição privada ou pública. Pública não é porque os serviços teriam que ser gratuitos. Privada não é porque não tem dono. Poderíamos dizer que é uma instituição privada, com um DNA público. O que não é ruim porque leva a democracia para dentro da instituição e obriga-a a ativar seu DNA público para oferecer condições de distribuir o ensino ao maior número de pessoas. Como o senhor vê esta questão?**

**AFG -** Eu costumo dizer que não somos uma instituição particular, mas o aluno paga. É importante destacarmos que pagar significa para este aluno fazer um investimento em seu próprio crescimento profissional. Mas na FEB, da mesma forma que numa instituição pública, não pode existir lucro, ao contrário de uma particular. Ou seja, todo o investimento tem que reverter para o aluno na forma de serviços educacionais de qualidade, instalações cada vez melhores, ampliando a capacidade de oferecer bolsas para alunos realmente carentes, facilitando as condições para que um maior número possível de alunos possam ter seu diploma. Essa forma de atuar e gerenciar recursos nos aproxima do conceito de instituição pública.

**Sabiá - Como Centro Universitário a FEB pode consolidar definitivamente uma MARCA? Como o senhor pretende encaminhar a gestão desse conceito que nos dias atuais é um dos ativos mais importantes de uma instituição ou empresa?**

**AFG -** Pois é. Quando a instituição se torna Centro Universitário, ou avança numa direção está sempre ancorada na lei, que no nosso caso diz: Bom, agora vocês são Centro Universitário. Isto já está garantido, o que pretendo trabalhar e estimular em 2008 é criar o Centro Universitário dentro das pessoas. Que o funcionário dentro do coração e da mente tenha o Centro Universitário UniFeb. O mesmo com o corpo docente e discente e a comunidade de Barretos. Temos que mexer com a atitude das pessoas e na relação que elas têm com esta instituição. Que elas se sintam acolhidas pelo novo momento, com qualificação e novas possibilidades de aperfeiçoamento, como também acolham e ecoem o Centro Universitário onde estiverem.

**Sabiá - Parabéns primeiro reitor da FEB, vemos que alguns fios de cabelos brancos já começam a despontar. Fazer história tem seus preços. Qual sua maior felicidade neste momento?**

**AFG -** (risos) Em conversa com um consultor amigo nosso ele disse que quem assume esses cargos é para se preocupar mesmo. Mas sabe de uma coisa. As pessoas que estão aqui amam a FEB. Estou feliz. Estou feliz de ter a oportunidade de trabalhar por aqueles que eu conheço bem, que são os professores, alunos e funcionários. Eu sei o que eles desejam. O principal desejo deles é que tudo funcione bem, para que todos possam trabalhar tranquilos. Vamos construir juntos um verdadeiro Centro Universitário, que possa ser parceiro atuante no desenvolvimento de nossa cidade e região.

**Sabiá - De qualquer forma o senhor já faz parte da história. Afinal é o primeiro Reitor da Fundação Educacional de Barretos. Qual seu maior sonho?**

**AFG -** Acho que não é só meu sonho, mas sim de todos aqui do Centro Universitário UniFeb. Acho que também, além de sonho, é missão. Saber que a gente é capaz de mudar a condição de vida de uma pessoa, de resgatar o potencial que uma essa pessoa tem! Saber que a gente tem essa missão e que consegue cumpri-la! Olha isso me deixa muito feliz!

# INSPIRARE

Corpo e mente em sintonia

yoga - massagens terapêuticas - shiatsu - aromaterapia

Márcia Morello Godoy

terapeuta holística

Rua 22, 380 1171 3325-5243 [inspirareantistress@yahoo.com.br](mailto:inspirareantistress@yahoo.com.br)

# AGRO UILSON

**PRODUTOS VETERINÁRIOS EM GERAL**

## Presença forte na cidade e no campo

Rua 24, 600 Esq Av. 33 (17) 3323-8694 3325-5090

# Orquidário Rancho da Serra

Rodovia Assis Chateaubriand km 113 (17) 3326-5288 (17) 8134-1612



Mais de 300 espécies de orquídeas e ainda  
a melhor farinha de mandioca temperada da região



# Agronegócio é o caminho para Barretos crescer

Grupo estratégico propõe discussão para desenvolvimento

O município de Barretos tem procurado o seu caminho ao longo de sua existência. Possui um comércio forte, uma base de prestação de serviços de grande expressão, principalmente na área da saúde e educação, atendendo inclusive municípios da região. Sabe-se que as atividades econômicas estão divididas em três setores. O setor primário (agropecuário), o secundário (indústrias de transformação) e o terciário (serviço) que envolve o comércio, a saúde, a educação, a segurança, etc. O setor primário disponibiliza a matéria prima para o setor secundário que por sua vez abastece o comércio. Os três setores conjuntamente geram emprego e renda que permitem o acesso à educação e à saúde e a outros serviços prestados pelo Primeiro Setor (governo), Segundo Setor (Iniciativa Privada) e pelo Terceiro Setor (Organizações não governamentais, sem fins lucrativos).

No caso de Barretos é evidente que a vocação econômica é o Agronegócio, basta verificar a expressiva ocupação da área rural por empreendimentos agropecuários como a Agricultura (diversificada) e a Pecuária, assim como verificar o volume e o valor da produção rural. A pecuária abastece frigoríficos e Curtume. A agricultura abastece indústrias de suco e de açúcar e álcool, inclusive da região, que acabam estimulando o comércio local. Quase tudo o que vestimos e comemos vem desse setor. Isso sugere a implantação de mais indústrias do setor de agronegócio uma vez que todos os exemplos citados se referem aos seus produtos. As demais indústrias como metalúrgicas, construção civil serão importantes para atender a infra-estrutura do

Agronegócio. Da mesma forma as Indústrias Gráficas, de Embalagens e Empresas de transporte de toda natureza. Podem ser estimuladas também as Indústrias de calçados e de roupas, cuja matéria prima também vem do Agronegócio. Dessa forma Barretos é um município privilegiado e isso tem que ser entendido como uma vantagem comparativa e competitiva e tem que ser contemplado no seu planejamento estratégico.

No início de Outubro de 2007, por iniciativa da Agência Regional do Sebrae/SP, foi realizada um Evento para se discutir o a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado de Barretos. Participaram Secretários Municipais, representantes de órgãos da sociedade civil, do setor de comunicação, de instituições de Ensino e Pesquisa e do setor do comércio. Foi uma feliz iniciativa e um grande sucesso onde todos tiveram a oportunidade de expressar as suas idéias. Após três dias de discussão, foi unânime a manifestação pelo Agronegócio como a vocação econômica de Barretos.

Criou-se seis Grupos de Trabalho para definir as ações correspondentes: Agronegócio (Desenvolvimento e Implementação do Agronegócio Sustentável com Ciência, Tecnologia e Inovação Agregadas), Empreendedorismo (Desenvolvimento da Cultura Empreendedora), Turismo (Fomento ao Desenvolvimento Sustentável do Turismo), Ensino e Pesquisa (Geração e Difusão do Saber: Cultural, Científico e Tecnológico), Cultura (Resgate e valorização da Cultura de Barretos e envolvimento e comprometimento da Sociedade nas Ações do Desenvolvimento Sustentável) e Ações políticas (Política



Concentrada no Desenvolvimento de Barretos).

Os seis Grupos citados estão trabalhando desde Outubro no detalhamento das Ações e Projetos específicos que devem ser implementados para que Barretos de um Salto para o Futuro com consistência e com a participação de toda a sociedade. Todo cidadão que quiser fazer parte desse processo deve procurar o Grupo de seu interesse e dar a sua contribuição. O momento é agora, todos devem aproveitar essa oportunidade de alinhamento estratégico para um objetivo comum. Isso acontecendo Barretos estará criando as condições para atrair investidores que sentirão a consistência nas propostas de Barretos e terão interesse em participar do desenvolvimento.

Entretanto o sucesso de todo esse esforço dependerá da participação efetiva de toda a sociedade, das autoridades constituídas e das lideranças locais, que devem se comprometer, caso contrário o resultado não virá e Barretos perderá uma grande oportunidade de se alinhar com os Municípios que tem o desenvolvimento sustentável consolidado, garantindo melhores condições de vida para a sua população.

Prof. Dr. Wanderley Mauro Dib  
Diretor Técnico do IBT  
Coordenador do Grupo de Agronegócio  
(17) 3325-1549 (17) 8115-2632  
[wanderleydib@ibt.org.br](mailto:wanderleydib@ibt.org.br)



INSTITUTO BARRETOS DE  
TECNOLOGIA  
OSCIP – Organização da Sociedade  
Civil de Interesse Público  
**Ciência, Tecnologia e Inovação a  
Serviço do Desenvolvimento  
Sustentável da Região**  
Site: [www.ibt.org.br](http://www.ibt.org.br)

## Sobre vinhos e cães

Quem gosta de um bom tinto para aquecer as noites, ou tardes chuvosas das férias o filme *Mondovino* é uma opção de primeiríssima qualidade. Trata-se uma grande reportagem investigativa sobre o mercado de vinhos que movimenta bilhões de dólares em todo mundo. E de como a poderosa família Mondavi, produtora de vinhos na Califórnia, faz para dominar este mercado no mundo inteiro: comprando vinhedos em regiões famosas da França e Itália, utilizando os serviços dos experts e fazendo política.

Não é difícil ficar do lado dos tradicionalistas locais, italianos e franceses, que afora o interesse econômico próprio, lutam para manter a diversidade do vinho contra a padronização que seria imposta



se cedessem ao poderio dos Mondavi. Numa luta contra a globalização estes “livres pensadores” donos das pequenas propriedades que produzem os melhores vinhos do mundo, são senhores inteligentes, cultos, suficientemente sagazes para brigar pela diversidade e manter a força dos vinhedos de suas regiões.

*Mondovino* é sobre vinhos, mas se você gosta de cachorros então vai querer mais ainda assistir a este DVD. Os me-

lhores amigos do homem estão por toda a parte. Numa das cenas imperdíveis uma proprietária joga para seu cão um pedaço enorme de parmesão enquanto fala com o repórter. No final como numa moral da história os repórteres mostram um cão maior desalojando um cão menor do seu canto.

Assista com pão, queijo e vinho!

**MONDOVINO** é um documentário produzido por de Jonathan Nassiter e tem 135 minutos

## O último suspiro da individualidade

Camile Claudel, Modigliani e Frida são filmes para quem gosta de drama e arte. E da força da individualidade. Claudel, Modigliani e Frida se localizam numa época em que a individualidade deu seu último suspiro entre o final do Século 19 e início do Século 20. Desde então o coletivo fala mais alto. Viveram num momento em que o individualismo ainda prevalecia como força criadora do ser humano. Desde então o coletivo fala mais alto.

Mas vamos aos dramas e aos filmes: **CAMILE CLAUDEL**- Isabelle Adjani sempre impressionante, (talvez porque seja muito francesa) mostra uma Camile Claudel que não consegue, e por isso é artista, esconder sua paixão. Amante do renomado e egocêntrico escultor Auguste Rodin (Gerard Depardieu), Camile se deixa levar pela paixão ao homem apenas. Esse foi seu maior erro, embora não seja por causa de Rodin que fica louca.

Camile enlouquece porque ousou ser apaixonada, mas muito mais que isso ousou ter um talento explosivo. Isso assustou um Rodin, já velho, mas assustou mais ainda a sociedade da época que começava a valorizar a coletividade e o pensamento comum. Esse é o grande eixo do filme: “como ela ousa ter talento? Como, sendo mulher, ela ousa exercer a individualidade e ser uma grande artista?” Porque Rodin continuou produzindo, sem pro-

blemas. Era homem, e isso era uma vantagem, mas o fundamental é que aceitou participar do jogo coletivo. Da burguesia, das festas, do vinho e do champanhe. Por isso sobreviveu.

**MODIGLIANI**- Modigliani (Andy Garcia) é homem, mas caminha na mesma direção que Claudel. Não suporta ficar preso no coletivo, que era o recado que sua época estava dando. Contemporâneo de Picasso, Utrillo, Diego Rivera quer exercer sua arte no pleno da liberdade. Claro, não consegue. Judeu italiano casa-se com francesa católica, mas não se acostuma à vida de casado, prefere a boêmia regada a vinho e outros. Para recuperar a mulher e o filho e conseguir sua entrada no mundo, digamos, normal, Modigliani aceita participar de uma competição anual de arte.

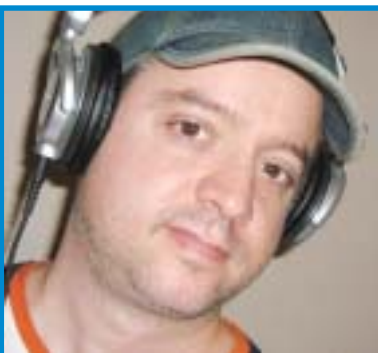


Ganha e perde. Picasso diz: É um Deus. Eu diria: É um indivíduo!

**FRIDA KHALO**- Frida é a história da pintora mexicana que viveu muito tempo a sombra de Diego Rivera, gordo, des-temperado, sensual.. Vive uma paixão quase à la Camile Claudel por Rivera, mas por sorte vive também um momento de maior liberdade feminina, ditada pela Revolução Russa, da qual era simpatizante. Sublima sua arte em função de Rivera, mas se liberta a tempo de ter uma produção considerável que parece surrealismo, mas como ela mesma diz: “é puro realismo”. Uma Salma Hayek igualmente estranha interpreta Frida, uma mulher que se fingia masculina.



Os três filmes são dramáticos. Mas com vinho e chuva vão bem.

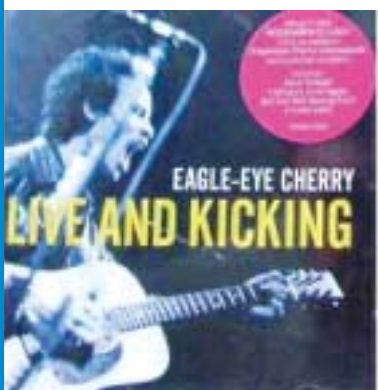


Quanto tempo, queridos leitores do Sábila!!! Confesso que já estava com saudade. Espero que tenham aproveitado bem as festas e iniciado 2008 com a benção de DEUS. Nesta edição só vou trazer um lançamento (nem tanto), que é o último trabalho do Seu

**Jorge.** Um disco altamente recomendado para se ouvir num dia ensolarado à beira da piscina.

Os outros dois álbuns eu recomendo porque gosto muito e quis assim compartilhar com vocês. O **Eagle-Eye Cherry**, apesar de não ser um artista muito popular por aqui, faz uma música despretensiosa que agrada facilmente aos ouvidos. Já o trabalho de **John Pizzarelli** deve agradar os amantes do Jazz e dos Beatles, é claro. Aproveitem e FELIZ 2008!!!

## Olho de Águia adora tocar no Brasil



Em entrevista à Folha Online no último dia 18, **Eagle-Eye Cherry** – que esteve aqui pela quinta vez –, disse que o Brasil é o lugar onde mais gosta de tocar, porque a resposta do público é muito boa. Sueco criado nos EUA, filho de Don Cherry (famoso trompetista do Free Jazz), irmão de Neneh Cherry (que fez dueto com Youssou N'Dour no hit “7

seconds”) nunca teve uma vida muito comum. A começar pelo seu nome (Olho de Águia, em inglês), diga-se, devidamente registrado em cartório pelo pai.

Estreou no mercado fonográfico somente aos 30 anos com o álbum “Desireless”, de 1997 e já emplacou os ‘hits’ “Save tonight”, “Indecision”, “Falling in love again” e “Shooting up in vain”, que lhe renderam nada menos do que 3 Grammys. Cherry mistura Hip Hop, Pop e Blues, com muita elegância e sofisticação, lembra muito Ben Harper.

Para quem ainda não conhece seu trabalho, recomendo o seu último CD, **Live And Kicking**, uma espécie de coletânea gravada ao vivo.

### CURIOSIDADES DA MÚSICA

## A cor e o sabor da música

Uma jovem suíça consegue ver cores ao ouvir uma música e é capaz de experimentar gostos que variam do azedo ou amargo a sabores mais específicos como o de grama recém-aparada ou creme de leite sem gordura.

Neuropsicólogos da Universidade de Zurique ficaram tão intrigados com o caso da jovem E.S. – uma música profissional de 27 anos cujo nome completo é mantido em sigilo – que decidiram treiná-la para uma pesquisa de um ano de duração.

Eles concluíram que ela apresenta o caso mais extremo jamais visto de sinestesia, no qual a música estimula na jovem uma resposta em outros órgãos sensoriais.

Coisa de louco, hein?!

Fonte: Agência France Press – 02/03/05

## Seu Jorge pega leve em seu novo trabalho



**América Brasil – O Disco** foi lançado há mais ou menos três meses, de maneira “independente”. E como Seu Jorge modestamente o define, é “um disco doméstico, para tocar em churrasco, no computador”. De fato, as onze faixas inéditas agradam do início ao fim. É um trabalho bem descontraído, carregado de um humor inteligente e recheado de muito samba rock.

Destaque para as faixas “Trabalhador”, que está tocando na novela “Duas Caras”,

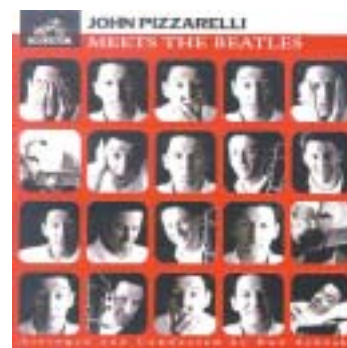
para a bem dançante “Burguesinha” e para a romântica “Marina”, onde o cantor se declara para sua esposa.

Enfim, como bem disse Patrícia Batalha, do site Banana Mecânica, “Seu Jorge mostra neste trabalho que não precisa falar só de coisas tristes como desilusões e percalços para fazer samba”. Se você é daqueles que adora fazer um churrasquinho à beira da piscina ou está indo passar férias no litoral, esse CD deve fazer parte da sua trilha sonora.

## John encontra os Beatles

Sem sombra de dúvida, os Beatles estão entre os compositores que mais tiveram suas composições gravadas por outras artistas. E **John Pizzarelli** foi um desses. Em 1998 lançou o CD “**John Pizzarelli meets The Beatles**”. A abordagem jazzística para os Beatles surpreende pela beleza e qualidade de seus arranjos.

A voz firme e suave de Pizzarelli, sua guitarra, e o piano de Kennedy, permitem ver com outros olhos musicais os bons e velhos tempos dos Beatles. Em resumo, uma experiência reconfortante em todos os sentidos. Uma boa música que deve agradar tanto os



que não são tão fãs de jazz como aqueles que nunca ouviram falar dos Beatles.

Com este álbum as novas gerações têm uma excelente oportunidade de ter contato com a música dos rapazes de Liverpool. Para os mais antigos, a certeza de que, já naquele tempo, gostava-se de boa música!

# BARRETOS THERMAS PARK

## Ótimo para a cidade!

Segundo o SEADE, (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) a Independente S/A e a Golden Dolphin foram responsáveis em 2005 por um dos maiores investimentos na região de Barretos, cerca de US\$38 milhões, 1/3 dos quais já foram aplicados nas obras de construção do Barretos Thermas Park. Hoje, uma das maiores implantações imobiliárias de turismo do interior paulista em construção dentro do Parque do Peão de Boiadeiro ocupa uma área de 120 mil m<sup>2</sup> e abriga um hotel e dois conjuntos de flats.



O parque aquático contará com mais de 20 piscinas de águas quentes e frias, spas aquáticos, quadras poli esportivas, bar molhado, restaurantes, bares, área infantil de lazer, trilhas ecológicas entre outras. Em julho já poderemos ver piscinas prontas. O parque aquático deverá ser inaugurado em dezembro de 2008



## Ótimo para investidores!

A concepção moderna garante o diferencial em termos de acomodação hoteleira na região. O presidente executivo da Independente S/A Eventos, Julio Vilela Salis, afirma que o objetivo é altas taxas de retorno obtidas com elevadas taxas de ocupação. Para tanto estão previstos 26 eventos anuais no Parque do Peão, como uma etapa de Vôlei de Areia organizada pela Confederação Brasileira de Vôlei. Outros investimentos futuros são a construção de um autódromo para receber provas do automobilismo nacional e um parque temático voltado ao público infantil.

